

Art Nouveau

Foi um estilo internacional que teve influência na arquitetura, na cerâmica, em móveis e em várias outras artes decorativas. O estilo que teve o seu ápice entre 1890 e 1920 teve como uma das principais influências o Japonismo.

Iniciado na França e, mais tarde, se popularizando para vários países, a Art Nouveau, que quer dizer "Arte Nova", se inspirou fortemente nas cores, formas e perspectiva das obras japonesas. A cultura desse país era, até pouco tempo antes, desconhecida pelo Ocidente. Sua chegada passa a encantar artistas e admiradores.

O mundo, que via o declínio de outras formas de artes, como a arte barroca, as obras do renascimento e tantas outras, começa a buscar novas formas de se expressar. O estilo surge da vontade da sociedade em acompanhar as inovações industriais e do desejo de inovar nas formas de artes existentes.

As principais características da Art Nouveau eram o uso de formas assimétricas, a influência de formas botânicas como flores e vegetais, o uso de cores vivas, a exuberância nas expressões, a figura feminina e o uso de materiais como madeira, vidro e ferro. Esses aspectos dão força para que o movimento se espalhe por vários países.

Art Nouveau no mundo

O nome do movimento mudava em cada região, ficando popularmente conhecida como Art Nouveau mais tarde, por influência do "Maison de l'Art Nouveau", ou "Casa da Arte Nova". A galeria pertencia a Samuel Bing, mais conhecido como Siegfried Bing, um alemão que comercializava obras do Extremo Oriente na época.

A Art Nouveau recebia diferentes nomes onde chegava, como por exemplo, na Alemanha, onde era chamada de "Jugendstil", expressão que quer dizer "estilo da juventude". O nome foi dado por conta da revista Jugend, um periódico alemão de artes, que existiu entre 1896 e 1916.

A medida que se espalha pelo mundo, a Art Nouveau recebe nomes que remetem à "coisa nova" ou "novidade". Na própria França, antes de alcançar o seu ápice, o estilo era conhecido como "Style Moderne" ou "Estilo Moderno".

Na Espanha o estilo era conhecido como "estilo modernista" ou "arte jovem". Em Portugal era chamado de "Arte Nova", enquanto na Rússia o estilo era conhecido como "novo" ou "contemporâneo".

Na Catalunha o movimento era chamado de "Modernisme Català", que quer dizer "Modernismo Catalão". É lá, inclusive, que está localizado uma das mais emblemáticas obras com influência da Art Nouveau no mundo: o Templo Expiatório da Sagrada Família.

Muitos consideram que o Modernismo Catalão é um estilo próprio, enquanto para muitos ele é uma variação com fortes influências da Art Nouveau. O Templo da Sagrada Família, por exemplo, começou a ser projetado com influência da Arte Gótica, mas recebeu elementos da Art Nouveau em sua estrutura.

O Templo foi projetado pelo arquiteto Antoni Gaudí, um dos maiores nomes do movimento no mundo. Várias de suas obras são hoje consideradas Patrimônio da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

No Brasil, um dos maiores nomes do movimento foi Eliseu d'Angelo Visconti. Natural da Itália, veio para o país, onde começou a estudar artes. Foi Eliseu quem trouxe muitas das influências internacionais do estilo para o país.

Desenhou a capa da revista Revue du Brésil, que ajudou a introduzir o estilo as artes gráficas no país. Foi influente fora do país e expôs muitas das suas obras em países da Europa.

Ainda no Brasil, o Castelhinho da Brigadeiro é uma das construções mais antigas com influência da Art Nouveau. A construção é uma das últimas com influência do estilo na cidade de São Paulo, assim como a mansão residencial da família Álvares Penteado e o Colégio Santa Inês, fundado em 1907.

No Rio de Janeiro, um dos grandes exemplos é a Confeitaria Colombo inaugurada em 1894. O interior do espaço foi decorado com influência da Art Nouveau, e mantém até hoje os traços originais da sua decoração.



Art Nouveau nas artes gráficas. (Foto: Public Domain Pictures)

Gustavo Klimt

O pintor austríaco Gustav Klimt foi o autor de muitas das obras mais conhecidas do movimento da Art Nouveau. Entre seus trabalhos estão O Retrato de Adele Bloch-Bauer I, O beijo e Judit I.

Gustav estudou artes desde cedo. Já aos 14 anos entrou para a Escola das Artes Decorativas, sendo um dos maiores nomes a ter estudado no local. Foi um dos fundadores do movimento Secessão de Viena, movimentos formados por artistas que protestavam contra as formas tradicionais das artes da época.

O Retrato de Adele Bloch-Bauer I é uma das pinturas de Gustav Klimt. A obra, concluída em 1907, foi vendida em 2006 por 135 milhões de dólares. Na época, essa foi a segunda maior venda de uma pintura da história.

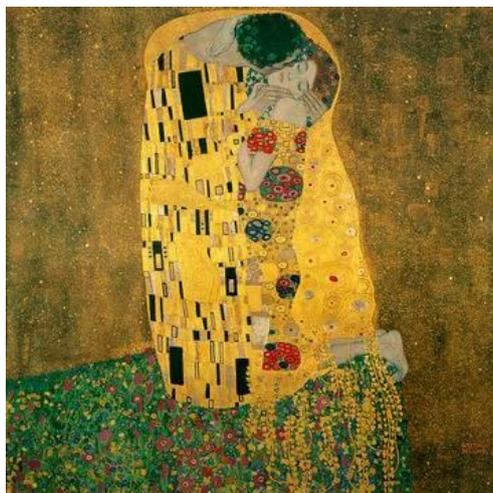
Com 138cm X 138cm, a obra levou três anos para ser concluída. Ela é feita com óleo e ouro, e é possível ver elementos característicos da Art Nouveau.



Retrato de Adele Bloch-Bauer I, obra com influência da Art Nouveau. (Foto: Wikimedia)

Outro dos quadros mais famosos de Gustav é o intitulado O Beijo. A pintura tem 180cm X 180cm, e foi pintado a óleo sobre tela entre os anos de 1907 e 1908. É uma obra muito reproduzida até hoje em diversos tipos de artes decorativas.

A obra gera muitos debates por conta das variadas interpretações possíveis. Por um lado, há quem acredite que a cena retratada mostra romantismo. Por outro, há quem diga que a posição da mulher, ajoelhada, e o homem como centro, abraçando ela e representando toda a parte de trás do abraço, pode parecer sexista.



O Beijo, obra de Klimt com influência da Art Nouveau. (Foto: Wikimedia)

O quadro intitulado Judit I é outro dos quadros mais famosos de Gustav Klimt que tem influência da Art Nouveau. Medindo 84 cm X 42 cm, a obra de 1901 retrata a história da personagem bíblica Judite, segurando a cabeça de Holofernes. Esse foi um general, citado no livro como rei da Assíria entre 158 e 157 a.C.

O livro de Judite é um dos sete livros deuterocanônicos presentes na Bíblia Septuaginta, antiga tradução do Antigo Testamento da língua hebraica para o grego. Na história, Holofernes teria sido enviado por Nabucodonosor para destruir nações inimigas da Babilônia.



Judit I, obra do artista com características da Art Nouveau. (Foto: Wikimedia)

Judite, que era uma bela viúva, conseguiu se infiltrar em um dos acampamentos do general, onde comeu e bebeu com ele, até embebedá-lo. Ela então decepou o general e levou a sua cabeça para a cidade de Betulia.

A história tem sido pintada por diversos autores ao longo dos séculos. Na pintura de Klimt, Judit é retratada como uma mulher forte e sensual. Essa é uma das últimas obras em que o autor utiliza os tons dourados. O quadro encontra-se no museu Österreichische Galerie Belvedere, em Viena.